

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
HOSPITAL ESTADUAL DE JARAGUÁ DR SANDINO DE AMORIM - HEJA
JANEIRO À DEZEMBRO DE 2019**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO HOSPITALAR – IBGH**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 116/2017/SES/GO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA	3
3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL	5
4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR	8

78

1. APRESENTAÇÃO

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013, e por fim com o Contrato de Gestão nº 116/2017 – SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e a Organização Social de Saúde (OSS), Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar (IBGH), para o gerenciamento do HOSPITAL ESTADUAL DE JARAGUÁ DR SANDINO DE AMORIM - HEJA. O presente Relatório apresenta os resultados obtidos no período de Janeiro à Dezembro de 2019.

2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

A Tabela 01 apresenta todas as linhas contratuais da parte fixa do Contrato de Gestão que são: o total de Internações (Saídas Hospitalares), total de Atendimentos de Urgência/Emergência e total de Consultas Ambulatoriais realizadas no período avaliado, por meio do Contrato de Gestão nº 116/2017.

Destacamos que as tabelas abaixo atendem ao solicitado no que tange a planilha com relatório anual (2019) que demonstram a produção da unidade, sobretudo o semestre considerado para metas é outubro/2018 a abril/2019 e outubro/2019 a abril/2020. Esses indicadores são acompanhados mensalmente e avaliados semestralmente pelo IBGH e SES/GO com reuniões de metas.

Fato importante a ser considerado são as metas para consultas ambulatoriais de especialidades (3.150 consultas/mês) número esse que estão muito acima de qualquer estimativa e perspectiva de pactuações vigentes do SUS e serie histórica desta unidade antes da estadualização, bem como acima das recomendações do CRM de tempo mínimo duração de consulta (15' minutos) médio para avaliação de qualidade do paciente.

Tabela 01. Descritivo dos serviços

PRODUÇÃO CONTRATADA: JANEIRO - DEZEMBRO DE 2019														
Linhas Contratada	Meta Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Realizado
Atendimento Ambulatorial	3.150	1.360	978	2.128	6.277	2.083	1.699	2.275	3.186	3.112	3.799	1.439	1.478	29.814
Saídas Hospitalares	208	145	114	254	274	252	216	237	240	235	259	219	216	2.661
Atendimento de Urgência	2.900	3.181	2.527	2.848	2.979	3.035	2.561	2.490	2.646	2.448	2.470	2.579	2.718	32.482
CONSULTAS AMBULATORIAIS POR ESPECIALIDADE														
	Meta Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Realizado
Cirurgia Geral	3150	215	148	159	242	266	279	345	361	312	363	300	302	29.814
Clínica Médica		767	396	1575	5521	1.345	1.107	1.573	2.387	2.432	2.930	748	646	
Ginecologia		157	158	135	151	185	22	55	179	119	141	117	85	
Ortopedia		164	161	148	240	187	199	203	167	170	245	176	262	
Pediatria		57	115	111	123	100	92	98	92	79	120	98	183	
Total		1360	978	2128	6277	2083	1699	2275	3186	3112	3799	1439	1478	
SAÍDAS HOSPITALARES														
	Meta Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Realizado
Clínica Cirúrgica	208	17	12	19	51	76	68	91	86	98	103	92	77	2.661
Clínica Médica		119	100	220	190	147	117	126	121	112	116	94	110	
Clínica Obstétrica		2	1	3	11	14	14	10	14	15	13	15	14	
Clínica Pediátrica		7	1	12	22	15	17	10	19	10	27	18	15	
Total		145	114	254	274	252	216	237	240	235	259	219	216	
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA														
	Meta Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Realizado
Atendimento de Urgência e Emergência	2.900	3.181	2.527	2.848	2.979	3.035	2.561	2.490	2.646	2.448	2.470	2.579	2.718	32.482

(Handwritten signature)

3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas, relativas à avaliação da qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar, são monitorados mensalmente, avaliados a cada trimestre e compõem o relatório de execução semestral. Os indicadores da Parte Variável definidos para o HEJA incluem: Autorização de Internação Hospitalar (25%), Atenção ao Usuário (25%), Mortalidade Operatória (25%) e Taxa de cesárea em primíparas (25%).

3.1. Autorização de Internação Hospitalar – AIH

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesses casos a meta a ser cumprida é a apresentação da totalidade (100%) das AIH's referentes às saídas, em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo, exclusivamente, AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

Tabela 02. Descritivo dos serviços contratados e realizados Janeiro a dezembro/2019

Indicadores	Metas	Resultado
AIH - Autorização de Internação Hospitalar	Apresentação das AIH (100%)	2.661
	Número de saídas	2.661

Fonte: Relatórios Gerenciais

3.2. Serviço de Atenção ao Usuário – Pesquisa de satisfação do usuário

A Pesquisa de Satisfação do Usuário, sobre o atendimento do hospital, destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço prestado aos pacientes ou acompanhantes. Em cada mês será realizada a pesquisa de satisfação

do usuário, por meio dos questionários específicos, abrangendo 10% do total de pacientes, em cada área de internação, e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês, imediatamente subsequente.

Tabela 03. Descritivo dos serviços contratados e realizados janeiro a dezembro/2019

Serviço de Atenção ao Usuário	
	Mediana
Índice de Satisfação	97%
Resolução de Queixas	83,26%

Fonte: *Relatórios Gerenciais*

3.3. Mortalidade Operatória

O objetivo deste indicador é monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia, por meio do acompanhamento dos seguintes indicadores: Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por risco anestésico (classes ASA) e Taxa de Cirurgias de Urgência. O número de cirurgias deve ser informado, pelo número total de cirurgias efetuadas no centro cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais.

Tabela 04. Descritivo dos serviços contratados e realizados Janeiro a Dezembro/2019

Indicador de Efetividade	
	Mediana
Taxa de Mortalidade Institucional %	3,6%
Taxa de Mortalidade Operatória %	0,0%
% Cirurgias de Urgências	6,3%

Fonte: *Relatórios Gerenciais*

3.4. Taxa de cesariana em Primípara

A taxa de Cesariana em primípara é um indicador selecionado que deverá refletir a qualidade o processo assistência em Obstetrícia. O indicador é avaliado mensalmente sendo o relatório final relativo ao cumprimento de metas estabelecidas para o hospital avaliado a cada trimestre.

Com base nos relatórios encaminhados mensalmente do período em avaliação, o HEJA não teve ocorrência de Cesárea em primíparas conforme demonstrado.

Tabela 05. Descritivo dos serviços contratados e realizados Janeiro a Dezembro/2019

Taxa de Cesárea em Primípara	
	Mediana
Taxa de Cesárea em Primípara	0,00

Fonte: Relatórios Gerenciais e Sistema TOTVS.

Segue abaixo quadro dos indicadores da parte variável referentes a Janeiro à Dezembro de 2019 (Quadro 01).

Quadro 01- Súmula de Indicadores de Qualidade

Análise de Janeiro a Dezembro de 2019		
Indicadores	Metas	Resultado Anual
AIH - Autorização de Internação Hospitalar	Apresentação das AIH (100%)	2.661
	Número de saídas	2.661
Atenção ao Usuário	Resolução das Queixas recebidas	100%
	Envio do relatório Consolidado da pesquisa de satisfação	SIM
Mortalidade Operatória	Envio do Relatório mensal, elaborado pela comissão de óbitos e Taxa de cirurgias de Urgências, com análise dos resultados	SIM
Cesárea em Primípara	Envio do Relatório mensal, contendo o % das cesáreas em primíparas realizada na unidade	0

Fonte: Sistema TOTVS e Relatórios Gerenciais.

[Assinatura]

4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

4.1. Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A Tabela 13 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) representada pela razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes-dia) pelo número de leitos disponíveis, em determinado período, de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HEJA foi de 48,8%, no período analisado.

Tabela 06. Descritivo dos serviços contratados e realizados Janeiro a Dezembro/2019

TAXA DE OCUPAÇÃO %	
	MÉDIA
Clínica Médica	60,9%
Clínica Cirúrgica	40,0%
Clínica Obstétrica	20,8%
Clínica Pediátrica	21,3%
Total	48,8%

Fonte: Sistema TOTVS

4.2. Tempo Médio de Permanência (dias)

A Tabela 14 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado, tendo como unidade de medida o *tempo médio* em dias que os pacientes permanecem internados no hospital. A mediana do TMP do HEJA foi de 3,27 dias, no período analisado.

X10

Tabela 07. Descritivo dos serviços contratados e realizados Janeiro a Dezembro/2019

MÉDIA DE PERMANÊNCIA	
	Mediana
Clínica Médica	3,56
Clínica Cirúrgica	2,06
Clínica Obstétrica	1,42
Clínica Pediátrica	2,72
Total	2,71

Fonte: Sistema TOTVS

4.3. Índice de Intervalo de Substituição (dias)

A Tabela 15 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o tempo médio que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão do outro. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 2,91 dias para o HEJA.

Tabela 08. Descritivo dos serviços contratados e realizados Janeiro a Dezembro/2019

ÍNDICE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO	
	Mediana
Clínica Médica	2,51
Clínica Cirúrgica	2,99
Clínica Obstétrica	5,17
Clínica Pediátrica	8,39
Total	2,91

Fonte: Sistema TOTVS

4.4. Índice de Rotatividade (leito)

A Tabela 16 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a utilização do *leito hospitalar* (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana foi de 5,24 pct/Mês, no período analisado. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

Tabela 09. Descritivo dos serviços contratados e realizados Janeiro a Dezembro/2019

ÍNDICE DE ROTATIVIDADE DE LEITOS	
	Mediana
Clínica Médica	3,20
Clínica Cirúrgica	9,86
Clínica Obstétrica	4,50
Clínica Pediátrica	3,00
Total	5,24

Fonte: Sistema TOTVS

Jaraguá/GO, 25 de janeiro de 2021

O relatório é referente
à semana anterior.

Wilton Vaz Costa
Diretor Geral
HEJA